

MONITORIAS VIRTUAIS SÃO ALTERNATIVAS DE APOIO ACADÊMICO PROMISSORAS ÀS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO

THOMÁS HENRIQUE SILVEIRA SILVA¹; KELEN CRISTIANE MACHADO GOULARTE²; LUCAS MINGHINI GONÇALVES³; SARA MARIA SOARES AMARAL NEGRE⁴; MARCO ANDRÉ PALDÊS DA COSTA⁵.

¹Graduando em Química Forense, CCQFA, UFPel – thomas.hsilva04@gmail.com

²Graduanda em Química Forense, CCQFA, UFPel – kelenqf@gmail.com

³Graduando em Engenharia de Materiais, CDTec, UFPel – lucasmingon@gmail.com

⁴Graduanda em Química - Bacharelado, CCQFA, UFPel – smariasmsan@gmail.com

⁵Professor do Departamento de Matemática e Estatística, IFM, UFPel – mcosta.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde o início de sua normatização, as atividades de monitoria estão se consolidando nas universidades brasileiras como importante recurso para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem (DANTAS, 2014). Essa prática potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos estudantes (FRISON, 2016). Enquanto os monitorados recebem suporte para uma boa formação (NATÁRIO; SANTOS, 2010), os monitores experimentam os desafios inerentes às práticas docentes (ANTUNES et al., 2016).

O estado atual de pandemia pelo COVID-19 provocou mudanças no modo como as instituições de ensino superior até então desenvolviam as suas atividades acadêmicas (GUSSO et al., 2020). No âmbito da UFPel, o calendário acadêmico foi suspenso e as atividades administrativas passaram a ocorrer de forma remota em 16 março de 2020 (UFPel, 2020a). Mas para manter a comunidade ativa, em junho do mesmo ano, a Instituição mobilizou esforços para ofertar um calendário acadêmico alternativo (UFPel, 2020b), remoto, e promover a adaptação de suas práticas de ensino, pesquisa e extensão (quando exequível) a essa nova modalidade de trabalho (UFPel, 2020c). Após isso, dois calendários remotos emergenciais deram prosseguimento ao calendário acadêmico suspenso a fim de minimizar prejuízos aos discentes. Em especial, a retenção ao longo da grade curricular (UFPel, 2020d).

Este trabalho tem o objetivo de relatar uma estratégia adotada para a oferta de monitorias de Bioestatística durante os calendários remotos emergenciais de 2020 na UFPel, além de debater os seus principais aspectos positivos, limitações e perspectivas para os próximos semestres letivos.

2. METODOLOGIA

Ao longo dos dois calendários remotos emergenciais de 2020 (2020/1 e 2020/2), seis monitores colaboraram com as atividades de ensino-aprendizagem de quatro turmas da disciplina Bioestatística (código: 11100049). Essa oferta do Departamento de Matemática e Estatística/IFM beneficiou 145 alunos dos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Medicina Veterinária e Química Forense.

Um plano semanal de atividades foi elaborado para cada monitor, prevendo períodos dedicados à orientação, qualificação, produção de vídeos comentando a resolução de exercícios e atendimentos de monitoria. O tempo reservado às três últimas tarefas foi acordado em função da carga horária de dedicação semanal do monitor (bolsistas de monitoria: 20 horas; voluntários: 8 horas). Todas essas



atividades ocorreram, exclusivamente, de forma remota e coordenadas pelo professor-orientador através da plataforma Trello, Inc.

Os estudantes interagiram diretamente com os monitores através das seguintes ações:

- Plantão de Monitoria: espaço aberto destinado à resolução de dúvidas sobre o conteúdo programático e exercícios. Ao acessar a sala de videoconferência (Google Meet), os estudantes deveriam informar o nome completo e o e-mail de contato via chat. Isso facilitava o registro dos participantes, além de ordenar as perguntas. Ao final do evento, todos recebiam um breve questionário (Google Formulários) para que avaliassem a atividade;
- Atendimento Pré-Agendado: espaço reservado para assistência individual ou em grupo (no máximo cinco estudantes). Após consultar a disponibilidade de horários do monitor, um dos interessados deveria solicitar um agendamento via e-mail. Em resposta, o monitor poderia sugerir outro horário alternativo, caso o primeiro já estivesse reservado. Uma vez em acordo, um convite (Google Agenda) era encaminhado aos estudantes informando a data, o horário e a sala de videoconferência. Notificações minimizavam a chance de alguém esquecer o evento. Além disso, um limite de tempo (30 minutos) foi atribuído aos agendamentos individuais para favorecer mais estudantes nos períodos de maior demanda. Encerrado o atendimento, todos também recebiam um breve questionário para que avaliassem a atividade.

Os monitores tinham acesso aos materiais didáticos disponíveis na plataforma e-AULA UFPel. Além de revisar as bases teóricas da disciplina através de leituras e videoaulas, eles deveriam resolver os exercícios propostos (qualificação). Após digitalizar esse último material, o monitor poderia então explorar o seu conteúdo, utilizando recursos de um leitor de documentos PDF (como marcação, destaque, desenho e outros) ao dirimir as dúvidas dos estudantes.

Já a dinâmica para a produção de vídeos comentando a resolução de exercícios incluiu etapas para: 1) elaborar o rascunho da resolução do exercício; 2) editar o modelo padronizado de apresentação (formato: pptx); 3) elaborar o roteiro da apresentação (formato: docx); 4) gravar o vídeo (formato: mp4); e 5) editar as legendas (formato: sbv). Para facilitar a execução dessas tarefas, os monitores receberam instruções sobre a edição de slides (MS® PowerPoint), gravação (OBS Studio) e edição de vídeos (OpenShot Video Edit) e de legendas (YouTube Studio).

Coube ao professor-orientador (também responsável pelas turmas) estimular a participação dos alunos nas ações de monitoria. No entanto, qualquer estudante (inclusive de outras turmas) poderia tomar conhecimento destas atividades ao acessar o espaço <<https://wp.ufpel.edu.br/macosta/monitorias/bioestatistica>>.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apenas oito alunos das turmas atendidas (5,5%) participaram, em algum momento, das ações de monitoria. Mas apesar da baixa procura, esses poucos usuários contribuíram para a qualificação dos monitores e para o aprimoramento da estratégia adotada. Utilizando uma escala de medida intervalar (1 a 5 pontos, inteiros), todos classificaram excelente (5) a dinâmica proposta para a interação virtual entre monitor e estudantes, e extremamente satisfeitos (5) com o serviço.

Já os 18 vídeos da playlist “Monitoria - Exercícios comentados” somaram 261 visualizações. Embora seja pequena a proporção desse material que recebeu



avaliações pela plataforma Youtube (opção: marcar como “Gostei” ou “Não gostei”), todas foram positivas. Intencionalmente foi dada ampla visibilidade a esses vídeos, o que permite a sua fácil identificação através de ferramentas de buscas da web. Ademais, o conteúdo programático da disciplina Bioestatística possui intersecção com outros componentes curriculares, inclusive de outros cursos e unidades acadêmicas. Isso potencializa a chance desse material, bem como das demais ações de monitoria, contribuir para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem na Instituição e de impactar positivamente sobre o desempenho acadêmico de um público maior de estudantes.

Durante os calendários remotos emergenciais de 2020, as equipes de monitores (bolsistas de monitoria: 1, voluntários: 1 - 2) conseguiram atender as demandas dos estudantes. No entanto, é importante contar com no mínimo dois monitores para minimizar a chance de uma eventual descontinuidade do serviço ao longo do semestre. Isso porque embora a disponibilidade de remuneração (bolsa) seja um valoroso incentivo à permanência desses colaboradores, não são raros aqueles que interrompem a sua participação em razão de outras oportunidades acadêmicas ou mesmo por questões pessoais.

Mesmo após controlada a situação de pandemia pelo COVID-19, todo o aprendizado com estratégias para viabilizar e executar o ensino remoto (GUSSO et al., 2020) estará presente no debate de novas políticas educacionais para a educação superior (CASTIONI et al., 2021). Isso inclui as experiências produtivas com as monitorias acadêmicas virtuais, o que favorece a manutenção de suas práticas independente da modalidade de ensino em vigor (remoto, híbrido ou presencial), a exemplo do que já ocorre em outras instituições de ensino superior, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2013).

4. CONCLUSÕES

A estratégia adotada para a oferta de monitorias de Bioestatística durante os calendários remotos emergenciais de 2020 é uma alternativa de apoio acadêmico promissora às diferentes modalidades de ensino. Apesar das suas limitações, essa metodologia pode contribuir com outras iniciativas semelhantes que dão suporte aos processos de ensino-aprendizagem na graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, S.S.; MEDEIROS, F.C.; SOUSA, A.A.P.; LIMA, V.E.; FÁTIMA, D.O. A importância do monitor para o processo de formação acadêmica, otimizando o aprendizado. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, 2, Campina Grande, 2016. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2016. Acessado em 15 de jul. 2020. Online. Disponível em <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/22570>>.

CASTIONI, R.; MELO, A.A.S.; NASCIMENTO, P.M.; RAMOS, D.L. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v.29, n.111, p.399-419, 2021.

DANTAS, O.M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (online)**. Brasília, v.95, n.241, p.567-589, 2014.



FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**. Campinas, v.27, n.1, p.133-153, 2016.

GUSSO, H.L.; ARCHER, A.B.; LUIZ, F.B.; SAHÃO, F.T.; LUCA, G.G.; HENKLAIN, M.H.O; PANOSO, M.G.; KIENEM, N.; BELTRAMELLO, O.; GONÇALVES, V.M. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**. Campinas, v.41, e238957, 2020.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.27, n.3, p.355–364, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Portaria n.º 584, de 13 março de 2020**. Autoriza a realização de atividades administrativas por meio de trabalho remoto, no que couber, pelo período mínimo de 3 semanas a partir, do dia 16 de março de 2020. Pelotas: UFPel, 2020. Acessado em 15 de jul. 2020. Online. Disponível em <https://sei.ufpel.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1033103&id_orgao_publicacao=0>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Portaria n.º 933, de 25 de maio de 2020**. Aprova o Calendário Acadêmico Alternativo da UFPel. Pelotas: UFPel, 2020. Acessado em 15 de jul. 2020. Online. Disponível em <https://sei.ufpel.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1093670&id_orgao_publicacao=0>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Parecer Normativo n.º 12, de 28 de maio de 2020**. Aprova o Calendário Acadêmico Alternativo no contexto da pandemia do COVID-19, na UFPel. Pelotas: UFPel, 2020. Acessado em 15 de jul. 2020. Online. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2020/05/SEI_UFPel-0958816-Parecer-Normativo-COCEPE-12.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Parecer Normativo n.º 20, de 15 de setembro de 2020**. Aprova Calendário Acadêmico com Ensino Remoto Emergencial no contexto da Pandemia do COVID-19, na UFPel. Pelotas: UFPel, 2020. Acessado em 15 de jul. 2020. Online. Disponível em <<https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2020/09/Parecer-Normativo-n-o-20-1.pdf>>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Instrução Normativa n.º 03, de 1º de novembro de 2013**. Programa de Monitoria Acadêmica da UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2013. Acessado em 15 de jul. 2020. Online. Disponível em <http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/monitoria-ead/arquivos-relacionados-a-monitoria/instrucao-normativa-n.-03-2013/at_download/file>.